

## A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO MORAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FRANCIMARY DE SOUSA RIBEIRO  
CELSIANE DO ESPÍRITO SANTO SILVA COSTA  
LÚCIO CARLOS DIAS OLIVEIRA  
ÉDER RODRIGO MARIANO  
FERNANDO MARTINS CUTRIM  
Universidade CEUMA – São Luís – Maranhão – Brasil  
fernandocutrim13@gmail.com

### RESUMO

A proposta deste artigo foi discutir e descobrir as implicações decorrentes da Educação Física e o Desenvolvimento Moral na Educação Infantil, esta investigação se caracterizou por um estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo, o contexto escolhido para a realização do estudo foi composto de três escolas de São Luís – MA, sendo duas particulares e uma pública. O universo da amostra foi constituído por nove professores no total sendo três professores de cada escola, aos mesmos foi aplicado um questionário com perguntas abertas, sobre suas concepções acerca do Desenvolvimento Integral na Educação Infantil. Identificou-se que os professores pesquisados tem conhecimento e compreendem o Desenvolvimento Integral, entretanto, percebe-se ainda que existem poucos estudos relacionado ao desenvolvimento Integral da criança pelos acadêmicos de Educação Física.

**Palavras – chave:** Desenvolvimento Moral. Educação Infantil. Educação Física.

O presente estudo teve como temática de investigação a Educação Física e o Desenvolvimento Moral na Educação Infantil. A escolha desse tema deve-se em parte aos questionamentos dos pesquisadores, sobre o que as crianças aprendem nas aulas de Educação Física, será que os profissionais de Educação Física estão ensinando algo além do movimento? Qual o propósito desses professores ao realizar suas aulas?

Busca-se ainda compreender o que o professor entende por moral e se a mesma está sendo aplicada no âmbito escolar.

Como descrito por Piaget(1994, p.264):

[...] A moral é um sistema de mandamentos, e a consciência individual não é nada mais que o produto da interiorização [...] Somos todos seres sociais e não há antagonismo real entre o indivíduo e a sociedade. Além disso, o “que mostra bem que a moral é obra da sociedade é que ela varia como as sociedades”. É verdade que sob as variações da moral fica um fundo permanente, mas é porque a sociedade, embora evoluindo, conserva alguns traços constantes: “Uma sociedade continua, num certo limite, idêntica a si própria, em toda a sequência de sua existência. Sob as mudanças pelas quais passa, há um fundo constitucional que é sempre o mesmo. O sistema moral que pratica apresenta, portanto, o mesmo grau de identidade e constância”.

De acordo com o relato acima se identifica-se que as crianças se desenvolvem de acordo com a sociedade em que convive e sua moral sofre influencia do meio, portanto, os ensinamentos que estas crianças obtiverem na sua primeira infância é que vão moldar sua personalidade e seu caráter.

As crianças podem ser comparadas como um diamante bruto, que precisa ser lapidado, esta tarefa cabe aos professores juntamente com os pais: o brilho ou polimento deste diamante precioso. Entretanto, para isso faz-se necessário o conhecimento da realidade das crianças e a sociedade em que estas convivem.

Mattos e Neira (2004, p. 51) conceituam o professor como: “orientador, guia, facilitador da aprendizagem e não o dono da verdade, possuidor do saber com uma aula totalmente centrada na sua capacidade de abordar o tema falado sobre ele”.

Partindo desse pressuposto pode-se confirmar que o professor estuda para transmitir saber, mas será que esses saberes estão sendo realmente transmitido a essas crianças?

Os PCN'S (2000) relatam que, nas aulas de Educação Física, as crianças se avaliam, como por exemplo, quando identificam aquela que tem mais ou menos habilidade em determinada atividade. Por isso é fundamental que se tome cuidado com as discriminações e estigmatizações que possam ocorrer durante as aulas porque se essas crianças já forem estigmatizadas como incompetentes para certas atividades, estas por sua vez provavelmente não irá conseguir superar suas limitações, nem buscar novos desafios e tornarem-se mais competentes. Portanto, é responsabilidade do professor verificar se ele está transmitindo atividades variadas para que os alunos desenvolvam diferentes competências e que aqueles menos habilidosos no “futebol”, por exemplo, possam ter oportunidade em outras atividades sem que este se sinta diminuído ou excluído e assim as diferenças individuais sejam valorizadas e respeitadas.

No entanto, o desenvolvimento das crianças ainda sofre grande influência da televisão esta por sua vez atua ativamente no processo de transformação do caráter de forma positiva e negativa.

De acordo com Betti (2003) cabe observar que a televisão não apenas seleciona programas para ganhar audiência, mas fornece definições do que foi selecionado; ela interpreta os eventos para as pessoas, fornece uma estrutura de significados na qual o evento faz sentido. Por isso, a televisão não consiste meramente em imagens, também envolve comentários sobre as imagens, que explicam o que os telespectadores estão vendo e é nessa explicação que ela se utiliza de artimanhas para ludibriar tanto os adultos como as crianças que ainda não tem uma consciência crítica e não sabe separar o certo do errado.

Entretanto com todas essas influências que as crianças sofrem no seu Desenvolvimento Moral o maior e mais importante ainda continua sendo dos pais.

Como descrito por Goulart (2001, p.60):

A formação da consciência e dos sentimentos morais é um dos resultados da relação afetiva entre a criança e os pais. Freud popularizou a noção de superego e Baldwin mostrou que, a partir de certa fronteira, o eu dos pais não pode ser imitado imediatamente e torna-se um eu dos pais ideal, fonte de modelos coativos e, portanto da consciência moral.

Conforme já mencionado o desenvolvimento moral da criança sofre constantes mudanças, que são desencadeadas em casa, na escola e na sociedade e cabe aos professores e pais acompanharem essas mudanças para que as crianças possam desenvolver um caráter positivo e que no futuro elas possam se tornar um adulto com uma visão mais ampla do mundo e uma consciência crítica sobre a sociedade.

Assim, este trabalho teve o objetivo de realizar uma pesquisa em três escolas de São Luís – MA sobre a Educação Física e a concepção dos professores sobre o Desenvolvimento Integral na Educação Infantil.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de pesquisa**

Esta investigação se caracterizou por um estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo, que teve como intuito descobrir a importância do Desenvolvimento Integral da Criança sobre o olhar dos professores das escolas pesquisadas.

## **Universo e amostra**

O estudo foi realizado em três escolas de São Luís - MA, a amostra foi constituída por nove professores no total, sendo três professores da Educação Infantil de cada escola, sendo duas particulares e uma pública.

## **Coleta de dados**

Para o levantamento de dados foi realizado entrevista utilizando um questionário com quatro questões à população em estudo, com perguntas abertas, elaboradas especificamente para este fim, deixando livre ao entrevistado o fornecimento de informações complementares pertinentes à pesquisa, sem qualquer caráter de divulgação.

## **Análise de dados**

Os dados foram coletados através da pesquisa de Campo, logo após os dados foram tabulados e comparados os resultados alcançados, sendo os mesmos posteriormente analisados e discutidos para apresentação. Como alternativa de preservar a identidade dos participantes, os mesmos serão identificados através de letras, como: P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8.e P9. Sendo que identifica-se a graduação na área de Educação física apenas o entrevistado P4.

## **Aspectos Éticos**

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade CEUMA obtendo o seguinte número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética – CAAE:14572213.5.0000.5084 e um termo de Consentimento Livre e Esclarecido, contendo as informações sobre o estudo e as condições de participação, foi apresentado aos participantes para ser assinado. Assim os participantes tiveram ciência sobre os objetivos da pesquisa e sobre o aspecto voluntário da participação, com preservação do anonimato, e ainda sobre o direito de se retirarem do estudo em qualquer momento sem sofrerem nenhuma pressão ou prejuízo social. Assim que os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, iniciaram-se a resposta do questionário.

## **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Para atingir os objetivos do presente estudo, aplicou-se questionários aos professores, os quais foram analisados. Buscou-se averiguar os fatos e contextualizá-los com as teorias relacionadas ao objeto de estudos.

Segundo Carvalho e Almeida (2011, p. 191):

O desenvolvimento moral é propiciado pelas interações sociais vividas pelo sujeito, nos mais variados contextos. Um dos contextos privilegiados para o desenvolvimento moral é a escola, principalmente na escolarização e educação de adolescentes.

Partindo dessa premissa analisou-se o entendimento dos professores sobre o Desenvolvimento Moral em crianças da primeira infância, pois entende-se que se esta criança não tem um bom Desenvolvimento Moral nesta fase ela terá grandes chances de se tornar um adolescente problemático.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Ao colocar a seguinte questão: O que você pensa sobre o Desenvolvimento Integral da Criança na Educação Infantil? Para os professores buscou-se detectar qual o conhecimento dos mesmos sobre Desenvolvimento Integral. Desta forma, identificamos em seus discursos através da escrita os seguintes resultados: A Moral e a não Moral.

✓ Identificação da Moral nas respostas dos pesquisados:

A criança é um ser social, com capacidades afetivas, emocionais, cognitivos e motores que serão desenvolvidas nesta etapa (Educação Infantil) a partir do convívio com os adultos e com outras crianças.

P2.

Pensar no desenvolvimento integral da criança é pensar nos estágios de desenvolvimento, isso acontece através de um processo de construção do conhecimento que ocorre em etapas, que evoluem por meio de estruturas de raciocínio e experiências que a criança adquire com sua construção própria.

P4.

O desenvolvimento integral da criança deve passar por etapas fundamentais de construção do saber das experiências vividas e ainda da progressão do processo.

P5.

Penso, ou melhor, acredito que é essencial para a formação da criança o desenvolvimento integral de suas potencialidades, cognitivas, emocionais, sociais e físicas.

P7.

É muito importante por que a criança passa alicerçar-se em atividades que favoreçam a autonomia, a criatividade, além de sua iniciativa em busca da apropriação do saber (conhecimento, habilidades).

P8.

É uma oportunidade para o desenvolvimento psicossocial e o desenvolvimento da autonomia.

P9.

✓ Identificação da não Moral nas respostas dos pesquisados:

A educação Infantil é base para o sucesso do educado, portanto se faz necessário que ela seja integral.

P1

É algo que deve ser trabalhado nas escolas no sentido de oferecer ao aluno todos os instrumentos que possibilitem seu crescimento físico, mental e espiritual.

P3.

O profissional deve ser informado, consciente do seu papel e principalmente conhecer as fases da criança a partir daí pode se pensar em desenvolvimento integral.

P6.

Carvalho e Almeida (2011) relatam que para viver em sociedade, o ser humano precisa seguir algumas regras que irão nortear seu comportamento, e estas regras geralmente são transmitidas pelos pais e professores o que é proporcionado, sobretudo, pelo Desenvolvimento Moral, que leva à autonomia do sujeito.

Partindo desse pressuposto pode-se identificar que a maioria dos entrevistados tem noção de Desenvolvimento Integral (Moral) da criança e compreendem que a mesma deve ser desenvolvida, enquanto que a minoria P1, P3 e P6, demonstram um conflito de ideias sobre o desenvolvimento. No entanto, o fator mais relevante é do P1 onde o mesmo confunde-se com o Desenvolvimento Integral e educação integral. Já P3 relata que tem haver com o crescimento Físico, Mental e Espiritual. Enquanto que Malacrida (2011, p.7) relata que:

O conceito "moral" pode ser compreendido como um conjunto de regras e de normas que regulam o comportamento do homem e sua ação na sociedade, sendo assim esses valores e princípios podem ser construídos por meio de práticas escolares que necessitam ser concernente a formação moral e ética do indivíduo, tendo em vista que o sujeito constrói sua identidade formativa também nas relações sociais informais que estabelece com outros sujeitos diante do contexto cultural no qual estão inseridos.

Entretanto o P3 não está totalmente equivocado, pois quando fala-se em crescimento mental está correlacionando com o desenvolvimento moral onde a criança necessita compreender a sociedade que a rodeia, pois é nela, e é com ela que seu desenvolvimento moral se manifestará.

Para detectar a presença de professores de Educação Física nas escolas pesquisadas fez-se o seguinte questionamento aos professores: Na educação infantil necessita-se a presença do profissional de Educação Física: Professor ou professora? De acordo com a questão supracitada é possível identificar que existe uma necessidade do profissional de educação física nas escolas trabalhadas nessa pesquisa, porém em alguns pontos este profissional não é visto da mesma maneira que os outros profissionais que atuam em áreas diferentes no mesmo ambiente de trabalho, ou seja, ainda existe parcialmente o reconhecimento e a falta do mesmo para com os profissionais de Educação Física por parte dos demais docentes.

Sim, pois é um profissional especializado que conhece a melhor maneira de trabalhar as atividades físicas.

P3

Não importa o sexo e sim o conteúdo e a forma como é passado.

P5

Não fazemos distinção do gênero e sim do profissional.

P6

Acredito que sim, pois esse profissional vai trabalhar melhor o desenvolvimento motor amplo da criança com atividades adequadas para cada níveis, assim como favorecerá outros aspectos, como a auto estima, sociabilização, autonomia entre outros.

P7.

Sim, pois um profissional de Educação Física conhece varias técnicas para trabalhar com a educação infantil.

P8.

Sim, pois precisa ser trabalhadas todo o desenvolvimento da psicomotricidade no aluno.

P9.

Não importa o sexo o importante é ter o professor.

P1.

O lúdico deve nortear toda ação educativa no intuito de se trabalhar a linguagem corporal, não necessariamente isto precisa ser feito pelo profissional especialista, mas por quem estiver habilitado com atividades recreativas de interesse dessa faixa etária.

P2

Tanto faz, o importante é o professor interferir, propondo desafios, desencadeando avanços e estimulando a interação entre as crianças.

P4.

De acordo com os relatos dos profissionais percebe-se que é necessário a presença de profissionais de educação física na educação infantil e os mesmo não fazem distinção de gênero, o que é substancial para a área, pois observa-se que não há preconceito por parte dos professores quanto ao fato de homens trabalharem na educação infantil. Mediante os argumentos do P2 acredita-se que não é necessário uma qualificação do profissional, apenas uma habilitação para trabalhar na educação infantil.

Em contra partida não é bem assim que funciona, pois trabalhar com esses alunos vai mais além. No ponto de vista de Montenegro (1994, p. 13):

No contexto de vida escolar, e especificamente na aula de Educação Física, é, também, tarefa do professor oferecer situações de aprendizagem que permitam ao aluno a vivência de uma práxis, no sentido de ação-reflexão-ação, buscando coerência entre o sentir, o pensar e o fazer.

Diante deste contexto identifica-se que o professor de Educação Física é fundamental nessa faixa etária, pois suas aulas vão além de uma simples brincadeiras através das mesmas percebe-se muitas atitudes do aluno como comportamentos agressivos, desrespeito para com

os professores e colegas da escola, e é através das atividades proposta pelos profissionais especializados juntamente com a ajuda dos pais que este comportamento poderá ser corrigido. Já dizia Marcos (2006, p. 149):

Vislumbro o grande potencial e os inúmeros recursos metodológicos de que dispõe a educação física para intervir adequadamente no desenvolvimento humano e em particular na fase da primeira infância. Se isso não esta sendo feito é um problema que tem relação com o próprio *objetode* estudo da educação física.

Neste sentido quando o único professor de educação física P4 identificado neste estudo relata que “*Tanto faz*”, remete-se a refletir sobre o questionamento de Marcos (2006) quando fala que: “talvez a valorização de aspectos, como o esporte ou o rendimento físico, esteja comprometendo o avanço dessa disciplina”, diante deste pressuposto entende que muitos profissionais da área preocupam-se mais com rendimento do aluno no esporte o que acaba deixando em segundo plano o relacionamento do profissional com a criança em desenvolvimento.

Para discutir sobre o embasamento dos profissionais foi feitoo seguinte questionamento aos entrevistados: Seu planejamento para a educação infantil é elaborado numa visão multidisciplinar? Contempla os princípios do projeto político pedagógico da escola? Através desta questão encontra-se duas vertentes a primeira se refere ao embasamento e a segunda ao não embasamento dos profissionais questionados.

Sim o projeto político pedagógico (PPP) é o documento maior que deve nortear todas as nossas ações.

P1

O ponto de partida é a realidade do aluno o contexto a qual está inserido. A partir dai se estende para uma visão multidisciplinar, na qual contemplará todos os aspectos de aprendizagem da criança, em conformidade com projeto político pedagógico (PPP) da escola.

P2.

Sim, por que compreendo os referenciais curriculares para a educação infantil que devem ser a base de nossa atuação e os objetivos e o compromisso pedagógico da escola com a comunidade escolar.

P7.

Sim, pois o contexto em que vivemos o planejamento não pode ser isolado, mas para atender a necessidade do aluno como um todo.

P9.

Identificou-se que os pesquisados P1, P2, P7 e P9 seguem o projeto político pedagógico da escola (PPP) e se baseiam na realidade do aluno e o contexto que o mesmo esta inserido para dai partirem para uma visão multidisciplinar. Enquanto que os demais entrevistados apenas responderam que “sim”. O que não foi relevante para esta pesquisa, pois através desta resposta entende-se uma falta de segurança pela mesma, demonstrando assim uma certa rejeição pelo questionamento.

## CONCLUSÃO

Através da elaboração deste trabalho, pôde-se observar que o Desenvolvimento Integral no entendimento dos professores pesquisados é conhecido e compreendido, mas percebe-se que este entendimento não é preciso e ainda é pouco desenvolvido principalmente quando se trata de professores de Educação Física, pois o único profissional da área “P4”, identificado neste trabalho tem um bom entendimento sobre o Desenvolvimento Integral da criança, mas quando questionado sobre a importância de professores de Educação Física na primeira infância ele simplesmente diz “*Tanto faz, o importante é o professor interferir, propondo desafios, desencadeando avanços e estimulando a interação entre as crianças.*” Com esta colocação de “senso comum” este profissional esta revelando no seu discurso uma falta de conhecimento acadêmico para a sua ação pedagógica diante do seu alunado que possa se desenvolver integralmente no seu processo de ensino aprendizagem.

O desenvolvimento Integral da criança depende de todos os que o cerca, mas os pais e os professores são os responsáveis pelo acompanhamento destas crianças e o professor de Educação Física deveria ser o principais responsáveis por que através das atividades desenvolvidas por eles ocorrem vários conflitos entre os alunos, pois estas atividades servem como representação das situações sociais que as crianças podem vivenciar e é neste contexto que o profissional deve intervir para promover a cordialidade entre os alunos e ensina-los a cooperar, compartilhar e respeitar as regras nas atividades desenvolvidas durante as aulas, e que irão se estender as regras da sociedade, pois os profissionais de Educação Física Escolar podem utilizar e se instrumentalizar com mais este olhar sobre os desenvolvimento de seus alunos para um prática reflexiva sobre esta visão multidisciplinar e suas implicações para os aspectos cognitivos e afetivos do desenvolvimento humano no meio educacional.

Com este estudo percebe-se ainda que existem poucos estudos relacionado ao desenvolvimento Integral da criança pelos acadêmicos de Educação Física, discute-se ainda que se os mesmos tivessem um estudo mais aprofundado sobre o assunto em questão, o profissional seria visto entre outros olhares como é o caso de uma formação multidisciplinar do desenvolvimento da moral que envolve um entendimento biopsicossocial do sujeito como relevante no processo de ensino aprendizagem na escola, e assim, colocando o profissional de Educação Física Escolar como essencial entre outros profissionais na educação do sujeito.

## REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. A janela de Vidro: Esporte, Televisão e Educação Física. 2ª ed. Campinas SP: Papyrus, 2003.

BRASIL,Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física. 2. Ed. Rio de janeiro, DP&A, 2000.

CARVALHO, Juliana Castro Benício de, ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de. Desenvolvimento Moral no Ensino Médio: Concepções de professores e autonomia dos alunos. Psicol. Argum, Curitiba, PR, v. 29, n 65, abr./jun. 2011.

FREIRE, José Carlos Serrano. Sou professor: trabalhando a auto-estima e a motivação no magistério. 4ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Work, 2008.

GOULART, Iris Barboza. Piaget: Experiências Básicas para Utilização pelo Professor. 18ª ed. RJ: Petrópolis, 2001.

MALACRIDA, Miguel Willian. Atuação Docente e Desenvolvimento Moral: um Estudo na Perspectiva Piagetiana. Maringá PR, 2011.

MARCO, Ademir de. Educação Física: Cultura e Sociedade. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

MATTOS, Mauro G. NEIRA, Marcos G. Educação Física Infantil: Construindo o Movimento na Escola. 4ª ed. Guarulhos, SP: Phorte, 2004.

MONTENEGRO, Eduardo Luiz Lopes. A Educação Física e o Desenvolvimento Moral do Individuo numa perspectiva Kohlberguiana. Rio de Janeiro, 1994.

PIAGET, Jean. O Juízo Moral na Criança. São Paulo: Summus, 1994.

Fernando Martins Cutrim  
Rua Santiago, 153 – Centro – Cep.: 65.015-450